

Plano Anual 2025  
Documento de Referência  
**Programa Nacional**  
**Governança Empreendedora**



## 1. Dados Básicos

**Nome do Programa:** Governança Empreendedora.

**Unidade Coordenadora:** Unidade de Políticas Públicas

**Gestor:** Pedro Pessoa

## 2. Objetivo do Programa:

Induzir o Estado para que seja agente empreendedor, estabelecendo uma governança com ação coordenada e colaborativa de longo prazo entre instituições públicas, privadas e sociais. Nesse papel, o Estado atuará como agente catalisador de medidas de melhoria do ambiente de negócios para a dinamização e desenvolvimento da economia local.

## 3. Vinculação com a Estratégia:

**Missão:**

- Governança e Estado Empreendedor por um Ambiente de Negócios atrativo

**Objetivos:**

- Tornar o empreendedorismo prioridade em políticas de Estado.
- Simplificar, desonerar e agilizar o dia a dia do empreendedor
- 

**Metas Mobilizadoras:** Não há.

## 4. Indicadores de Resultado do Programa:

- ✓ Protótipos de Políticas Públicas desenvolvidos

## 5. Público

Rede Sebrae – Instituições da Administração Pública, Governanças Territoriais, Instituições sem Fins Lucrativos

## 6. Descrição do Programa:

O Programa de Governança Empreendedora do SEBRAE busca enfrentar desafios cruciais para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil dada a importância de tornar o serviço público mais ágil e eficiente, a fim de proporcionar uma experiência descomplicada aos cidadãos e empresas que dele dependem. O desafio passa pela criação de estruturas e mecanismos que permitam transformar as diversas instâncias de governo em "parceiros do empreendedorismo", profissionalizando a gestão pública, promovendo diferentes políticas e iniciativas, desenvolvendo seus serviços e instrumentos, além de combater as desigualdades sociais e econômicas.

Com a implantação de políticas públicas favoráveis ao empreendedorismo no setor público, o programa pode movimentar produtos/serviços inovadores, impulsionar

intraempreendedores dentro das instituições e, assim, promover uma atuação do Estado que fortalece a atuação no ambiente de negócios.

O objetivo de inserir o empreendedorismo como agenda de Estado passa por dois desafios:

- 1) Conectar as políticas públicas, de qualquer formato, com os pequenos negócios, que podem ser públicos, setores atingidos, fornecedores de produtos/ inovação e/ou agentes diretos de qualquer iniciativa.
- 2) Promover o empreendedorismo para dentro das instituições, sensibilizando para as tendências globais da administração pública<sup>1</sup> e o potencial do Sebrae como parceiro na transformação destas organizações.

Superar esses desafios requer uma abordagem estratégica e sistêmica. É fundamental promover uma mudança cultural, estabelecer incentivos adequados, investir em capacitação, buscar parcerias com setores privados e organizações da sociedade civil, além de garantir o envolvimento e participação dos servidores públicos e da população como um todo no processo de transformação. Outro ponto crucial é a transformação das políticas a partir do desenvolvimento de ecossistemas relacionados ao empreendedorismo inovador como govtechs, EISA, lawtechs, healtechs, entre outras.

Recomenda-se que as iniciativas de Políticas Públicas que envolvam, direta ou indiretamente, as Instituições da Administração Pública, as Organizações da Sociedade Civil e as Governanças Territoriais, sejam planejadas e implementadas de forma coordenada e colaborativa com os atores internos do Sistema Sebrae que atuam no âmbito da temática de Desenvolvimento Territorial, com as estratégias Cidade Empreendedora e Territórios Empreendedores. A participação ativa e engajada desses atores é essencial para o sucesso da concretização do processo de transformação de municípios/territórios e da melhoria do ambiente de negócios nos quais estão inseridos os pequenos negócios. Trata-se de uma abordagem holística, que valoriza a cooperação e a sinergia entre diferentes unidades interessadas, fortalecendo assim a capacidade do Sistema Sebrae de impulsionar a transformação e atingir suas metas estratégicas.

Assim, recomenda-se que as ações deste Programa estejam sintonizadas com a estratégia do Programa Nacional Transformar Juntos.

### **Categorização do Setor Público**

Relacionamento, Inovação e Impacto são os pilares deste Programa que tem, como premissa, a pretensão de se tornar uma porta aberta para encontros e superação de obstáculos. Dessa forma, o Programa de Governança Empreendedora do SEBRAE é uma iniciativa estratégica e necessária para enfrentar os desafios atuais do ambiente governamental no Brasil.

Para estruturar essa estratégia, é proposta uma divisão das instituições públicas em seis categorias - gestão, segmentos sociais, produção, territoriais, serviços públicos e justiça - tem

---

<sup>1</sup> De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), algumas das principais tendências de inovação no setor público incluem: Governo Aberto e Transparência; Transformação Digital; Participação Cidadã; Foco no Impacto e na Evidência; Colaboração e Parcerias; Serviços Personalizados; Desenvolvimento Sustentável e Co-criação e Co-produção. Essas tendências de inovação no setor público refletem uma mudança no paradigma de como o governo opera, buscando uma maior abertura, participação, eficiência e foco nos resultados e norteiam nossa atuação enquanto Sistema.

como objetivo proporcionar uma organização mais clara e eficiente das estruturas governamentais, facilitando a abordagem dos desafios específicos em cada área:

- **Gestão Pública:** Essa categoria refere-se às instituições públicas responsáveis por planejar, coordenar, monitorar e avaliar as políticas e ações governamentais em nível administrativo e estratégico. A separação dessa categoria permite uma focalização nos processos de tomada de decisão, na otimização dos recursos e no aprimoramento da eficiência do setor público como um todo.

- **Segmentos Sociais:** Cada segmento social tem demandas e necessidades específicas que requerem abordagens distintas. As instituições que se dedicam a esse propósito são responsáveis por desenvolver políticas públicas voltadas para grupos específicos, como mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, minorias étnicas e raciais, entre outros. A categorização possibilita o foco na inclusão social e na garantia de direitos para cada segmento.

- **Produção:** A categoria de produção abrange as instituições públicas relacionadas ao desenvolvimento econômico e industrial, à agricultura e a outras atividades produtivas. Isso permite a formulação de políticas específicas para impulsionar o crescimento econômico, a geração de empregos e a competitividade do país.

- **Infraestrutura:** Essas instituições são responsáveis por lidar com questões relativas ao desenvolvimento regional, ordenamento do território, transporte, energia, defesa, planejamento urbano, preservação ambiental e gestão dos recursos naturais. Essa divisão é relevante para tratar das especificidades e desafios de cada região, garantindo um desenvolvimento mais equitativo e sustentável.

- **Serviços Públicos:** Nessa categoria, encontram-se as instituições públicas que prestam serviços diretos à população, como saúde, educação, cultura, segurança pública, entre outros. A segmentação permite o foco nas particularidades de cada serviço, garantindo sua qualidade, eficiência e acessibilidade para todos os cidadãos.

- **Justiça:** As instituições da categoria de justiça englobam o Poder Judiciário e outras entidades relacionadas à aplicação das leis, garantindo a justiça, o acesso à justiça e o cumprimento das normas legais.

Em resumo, a divisão das instituições públicas em seis categorias é uma estratégia para aprimorar a gestão governamental, atender às necessidades específicas de diferentes setores da sociedade, impulsionar o desenvolvimento econômico, proteger o meio ambiente, melhorar a prestação de serviços públicos e garantir a justiça e a igualdade para todos. Essa abordagem permite uma melhor compreensão e atuação em cada área, otimizando os recursos e contribuindo para a construção de um Estado mais eficiente, inclusivo e equitativo.



## 7. Temas Indutores

Abaixo, segue o MODELO BASE de operação do Programa. O aprofundamento dos conceitos, diretrizes, processos e ferramentas deste instrumento estão descritos no documento Diretrizes de Atuação do Programa Governança Empreendedora, que está em constante aperfeiçoamento em conjunto com o Sistema SEBRAE.

Tema Indutor	Categorias	Exemplos	Iniciativas	Gestor Nacional
Ambiente de Negócios	Produtivas	Indústria, Agricultura, Comércio, Turismo, Artesanato	<ul style="list-style-type: none"><li>• Simplificação e melhoria dos processos relativos a formalização</li><li>• Políticas de acesso ao crédito</li><li>• Políticas de acesso a inovação e tecnologia</li><li>• Políticas de acesso a mercados nacional e internacional</li><li>• Melhorias em sistemas tributários/fiscais</li></ul>	João Silvério
Inclusão Socioproductiva	Segmentos Sociais	Desenvolvimento Social, Mulheres, Negro, Indígenas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sensibilização de segmentos específicos</li><li>• Capacitação empreendedora e técnica</li><li>• Desenvolvimento de cultura empreendedora e associativista</li></ul>	Mateus Feitosa
Governo Digital	Gestão Pública	Planejamento, Compras, Controle	<ul style="list-style-type: none"><li>• Design e Prototipagem de serviços</li><li>• Fomento de processos de abertura de dados</li><li>• Integração de sistemas e soluções</li></ul>	Maysa Maffia
Inteligência Territorial	Infraestrutura	Urbano, Energia, Transporte, Meio Ambiente, Comunicação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estudos de inteligência Territorial</li><li>• Promoção das políticas nacionais nos territórios</li><li>• Viabilização de iniciativas em aglomerações produtivas</li></ul>	João Silvério
Solução de Conflitos	Justiça	Tribunais, PROCON, Defensorias	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promoção da cultura da mediação</li><li>• Promoção de Direitos Difusos (Consumidor, Ambiente...)</li></ul>	Cyntia Uchoa
Qualificação dos serviços públicos	Serviços públicos	Educação, Saúde, Cultura, Previdência	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aproximação com fornecedores/promotores das instituições</li><li>• Promoção de editais e fontes de financiamento</li><li>• Desenvolvimento da cadeia de valor do serviço público</li></ul>	Cyntia Uchoa



## **8. Lista de Documentos Complementares**

- Diretrizes de Atuação do Programa Governança Empreendedora.

## **9. Orientações Operacionais**

- Todos os projetos/processos deverão estar vinculados a pelo menos um tema indutor do Programa.

- Deverá ser estruturado um projeto/processo para cada parceria, vinculado a pelo menos um tema indutor e com no mínimo um indicador.

